



Edição #208 | 18 de fevereiro de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Restaurantes são vetores?

A Abrasel do Ceará fez uma pesquisa com mais de 300 clientes de restaurantes locais e constatou que nenhum dos clientes que tiveram Covid-19 acreditam ter contraído a doença nestes estabelecimentos. Eles apontam transporte público, festas e encontros familiares como locais mais prováveis para a contaminação.

Como tudo indica que o pós-carnaval renderá um aumento no ritmo de casos da doença no Brasil, uma nova onda de fortes restrições deverão ser adotadas nestes locais. Quanto mais informações o setor dispuser sobre a segurança de receber clientes, mais chances tem de deixar claro se o food service pode ou não permanecer aberto.

Boa leitura!



Fabi Fonseca
Jornalista, repórter da plataforma
Seafood Brasil



Ricardo Torres
Jornalista especializado em pescados,
editor da plataforma Seafood Brasil

Destaque

Ameaça aos estoques



Crédito da foto: San Francisco Herring Association/Courthouse News

Em meio ao noticiário nacional conturbado, passou batido **o derramamento de óleo na refinaria da Chevron em Richmond, Califórnia (EUA)**. Cerca de 700 galões de óleo vazaram de um encanamento rompido a partir das 14h40 da terça-feira (09/02) e só por volta das 16h30 é que as equipes da empresa conseguiram deter o vazamento. Ocorre que a área em que o desastre ocorreu é considerado um berçário natural do arenque do Pacífico (*Clupea pallasii*).

É por isso que a **Associação do Arenque do Pacífico de São Francisco** (San Francisco Herring Association) entrou com um processo, uma semana depois, contra a petroleira, como divulga o [portal Courthouse News Service](#) e o [Undercurrent News](#). A empresa afirma ter feito uma manobra de contenção para evitar o dano ambiental, mas a entidade diz que o efeito foi ainda mais nocivo. “A tentativa desastrosa de mitigação e limpeza da Chevron não só falhou em evitar a propagação do derramamento, como também serviu para concentrar o produto de petróleo no local onde causaria o maior dano possível à população de arenque local”, diz o processo, com 27 páginas..

Noticiário geral

Política e economia

O Supremo Tribunal Federal (STF) referendou por 11 votos a 0 a decisão do ministro Alexandre de Moraes que determinou a prisão em flagrante de Daniel Silveira (PSL-RJ), o que forçou a Câmara dos Deputados a fazer articulações para derrubar a medida de forma que faça um aceno à corte e aplique uma punição ao deputado bolsonarista. Segundo a [Folha](#), o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), tentava costurar um acordo com os partidos e com integrantes do STF no sentido de revogar a prisão, considerada um precedente perigoso aos olhos dos parlamentares, mas assegurando um rito acelerado para suspender ou até cassar o mandato de Silveira.

Uma das primeiras medidas adotadas por Lira foi a reativação do Conselho de Ética, que havia sido suspenso em razão da pandemia. A partir disso, o [G1](#) informa que seis partidos apresentaram nesta quarta-feira (17) ao Conselho de Ética da Câmara dos Deputados uma representação na qual pediram a cassação do mandato do deputado Daniel Silveira (PSL-RJ) por quebra de decoro parlamentar. O documento é assinado por PT, PSB, PDT, PCdoB, PSOL e Rede. Suspenso desde o início da pandemia, o conselho vai ser reativado para analisar a situação do deputado.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) propôs ao STF uma série de medidas cautelares contra o deputado caso sua prisão, determinada ontem pelo ministro Alexandre de Moraes, seja revogada, apurou o [Uol](#). Entre as solicitações, estão o uso de tornozeleira eletrônica e distância das instalações do STF. O vice-procurador-geral da República, Humberto Jacques de Medeiros, autor do documento, sugeriu ainda que a circulação de Silveira seja restrita aos endereços indicados pela Justiça, como sua casa e seu local de trabalho — neste caso, o Congresso.

Em São Paulo, lideranças do agronegócio promoveram uma caravana de tratores, caminhões, caminhonetes, jipes e outros veículos para protestar contra o ajuste de alíquotas que aumentou o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). O [tratoração](#) saiu da Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp) em direção à Assembleia Legislativa do Estado. Parlamentares como o deputado Ricardo Mellão (Novo), dizem que a lei do ajuste fiscal deu "um cheque em branco" ao governador ao autorizar mudanças em alíquotas de ICMS por decreto. Apoiado por colegas até da esquerda, o parlamentar defende que a revogação do artigo vai devolver a prerrogativa de discutir alterações em tributos ao Legislativo.

O professor Rodrigo Tavares publica um artigo na [Folha](#) em que analisa os desafios e possibilidades para a concretização do acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia. Em 28 de junho de 2019, os blocos fecharam o acordo que criaria uma das maiores áreas de comércio livre do mundo, mas algumas semanas depois, um par de países europeus sinalizaram que poderiam não retificá-lo pela inabilidade do Brasil em prevenir o desmatamento da Amazônia. Segundo o autor, a janela de oportunidade deverá encerrar-se em junho de 2021 e 8 pontos principais precisam ser atacados.

Nos EUA, integrantes do Federal Reserve sinalizaram que a economia dos EUA ainda está longe do nível que precisa atingir, em uma sinalização de que os juros devem se manter no patamar atual, próximos de zero, por um longo período. Os membros do Fed notaram ainda que uma demanda mais fraca e declínios anteriores nos preços do petróleo “seguram” a inflação ao consumidor nos EUA. Com os estímulos fiscais previstos pelo governo Biden, é esperada uma redução no desemprego e uma retomada nas atividades. Como consequência, os dirigentes afirmaram que a inflação nos EUA deve atingir a meta do Fed, de pouco mais de 2% no médio prazo, e ultrapassar moderadamente este nível nos anos seguintes a 2023.

As informações são do [Infomoney](#), que também indica reação positiva da bolsa brasileira a negociação das ações das maiores companhias (blue chips). O Ibovespa teve alta de 0,78%, a 120.355 pontos com volume financeiro negociado de R\$ 40,115 bilhões. Enquanto isso, o dólar comercial subiu 0,76% a R\$ 5,4142 na compra e a R\$ 5,4152 na venda. Já o dólar futuro com vencimento em março tem alta de 0,83%, a R\$ 5,418 no after-market.

Covid-19

O ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, apresentou nesta quarta-feira (17) um cronograma em que prevê a distribuição de cerca de 230,7 milhões de doses de vacinas contra a Covid-19 até julho. O anúncio foi feito em reunião virtual com governadores, em que Pazuello contabilizou inclusive doses ainda não adquiridas ou com pedido de uso emergencial aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Foram incluídas as negociações com os laboratórios União Química/Gamaleya e Precisa/Bharat Biotech, que podem garantir ao Brasil a chegada da vacina russa Sputnik V e da indiana Covaxin, respectivamente. O ministro disse que a previsão da pasta é assinar o contrato com os dois laboratórios ainda nesta semana.

O [Valor](#) traz uma entrevista exclusiva com o relator da medida provisória (MP) que cria regras simplificadas para compra e registro de vacinas contra a Covid-19, o deputado Pedro Westphalen (PP-RS). Ele propôs em parecer protocolado ontem que **empresas possam adquirir doses dos imunizantes disponíveis, mas que terão de doar pelo menos 50% para o Sistema Único de Saúde (SUS) e respeitar a lista de prioridades do Ministério**

da Saúde para aplicação privada. “A aplicação tem que ser dentro do plano de quatro fases do Ministério da Saúde. Se a população de mais de 85 anos estiver sendo vacinada no SUS, a empresa não poderá usar suas doses para vacinar funcionário de 18 anos. Terá que destinar para os funcionários com mais de 85 anos”, afirmou Westphalen ao Valor. “Não podemos elitizar esse processo”, disse. O parecer determina que, após a imunização total dos grupos prioritários, a iniciativa privada ficará dispensada da exigência de doar ou ofertar pelo menos 50% de suas doses para o SUS e poderá aplica-las da forma como desejar.

No Ceará, o governador Camilo Santana (PT) anunciou que, a partir desta quinta-feira (18), todo o Estado vai ter um toque de recolher entre 22h e 5h, com exceção de profissionais de serviços essenciais. Segundo o [G1](#), a medida vale até o próximo dia 28, com o objetivo de barrar o crescimento de Covid-19 no Ceará. A [Bahia já havia adotado procedimento similar](#), que valerá por sete dias, das 22h às 5h, em 343 cidades da Bahia a partir de sexta-feira (19).

O [consórcio de veículos de imprensa](#) registrou ontem **1.195 mortes de pessoas pela Covid-19 nas últimas 24 horas, chegando ao total de 242.178 óbitos desde o começo da pandemia.** Com isso, a média móvel de mortes no Brasil nos últimos 7 dias foi de 1.033. Já são 28 dias com essa média acima da marca de 1 mil. Já segundo o Ministério da Saúde, foram registradas 1.150 mortes. **O total de pessoas infectadas pelo coronavírus desde o início da pandemia chegou a 9.978.747.**

DISQUE SAÚDE **136**

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO BRASIL (17/02 às 17h30)

ID	UF	CASOS	ÓBITOS	ID	UF	CASOS	ÓBITOS
1	SP	1.938.712	56.960	15	MT	235.874	5.455
2	MG	816.901	17.109	16	MA	214.058	4.883
3	BA	639.227	10.928	17	PB	207.411	4.288
4	SC	622.727	6.804	18	MS	172.402	3.166
5	PR	601.554	10.902	19	PI	167.102	3.210
6	RS	590.134	11.479	20	RN	157.422	3.424
7	RJ	564.513	31.701	21	SE	146.558	2.893
8	CE	408.555	10.868	22	RO	139.250	2.586
9	GO	375.124	8.109	23	AL	126.326	2.893
10	PA	350.338	8.074	24	TO	107.832	1.461
11	ES	312.501	6.203	25	AP	81.211	1.116
12	AM	299.495	10.181	26	RR	78.068	995
13	DF	286.720	4.718	27	AC	53.892	940
14	PE	284.840	10.744	BRASIL		9.978.747	242.090



Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde



PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura

A cidade de Sorriso (MT) criou oficialmente na manhã de ontem (17/02) o Conselho Municipal de Piscicultura. Fábio Garcia Alvarenga foi eleito presidente com objetivo de buscar fomentar a produção dos pequenos produtores nos assentamentos. Atualmente, são mais de 100 e produzem uma média de 300 mil quilos por mês de pintado e tabatinga. São Paulo, Brasília e Goiás são os principais compradores. Anualmente, o setor movimenta mais de R\$ 6 milhões na economia local, como reporta o [Só Notícias](#). O secretário de Agricultura e Meio Ambiente Marcelo Lincoln destacou que o custo da produção é alto e acaba inviabilizando a piscicultura.

A captura de um tambaqui na porção do rio Paraná situado na cidade argentina de Esquina, na província de Corrientes, acendeu um alerta no país vizinho sobre o que está sendo considerado um risco de introdução de espécies exóticas vindas do Brasil. O [jornal El Once](#) ressalta que a Secretaria de Aquicultura e Pesca do Brasil pretende promover a aquicultura por meio da implantação do cultivo de tilápia em 60 dos 73 reservatórios do País. “Tendo em vista que é muito comum a introdução e invasão de peixes por vazamentos de tanques-rede, esse decreto geraria danos ecológicos irremediáveis, com impactos tanto para a biodiversidade aquática brasileira quanto para os países vizinhos”, diz o texto.

Na avaliação da publicação, a Argentina seria diretamente afetada, uma vez que muitos dos reservatórios nos quais se pretende o cultivo de tilápia estão localizados nos rios Paraná e Uruguai, a montante das seções argentinas desses rios. “Monitoramento constante e planos de manejo holístico (Argentina-Brasil) serão então necessários para evitar ou reduzir a introdução, estabelecimento e dispersão potencial de espécies não nativas em trechos de rios argentinos a fim de mitigar danos ecológicos de longo prazo”, diz o texto.

Na Europa, o [portal Grande Consumo](#) destaca o surgimento da Avramar, o maior produtor de pescado do Mediterrâneo e líder mundial em criação de robalo e dourada. O empreendimento é resultado da união de quatro empresas aquícolas sediadas em Espanha e na Grécia – Andromeda Group, Nireus, Selonda e Perseus. Com mais de 2.300 colaboradores nos dois países, o objetivo é “liderar a transformação da aquicultura mediterrânica através de soluções mais inteligentes, inovação em produtos e pescado de elevada qualidade”. Para além do robalo e da dourada, a oferta da Avramar será ampliada com outras espécies, casos da corvina e do pargo. Com um volume de produção total de

mais de 70 mil toneladas e presença em mais de 30 países, a empresa afirma querer trazer novas perspectivas ao mercado.

Um relatório da consultoria inglesa Just Economics afirma que a criação de salmão está custando bilhões à economia, à sociedade e ao meio ambiente, replica o [Seafood Source](#). A busca de lucros de curto prazo pelos produtores de salmão está criando significativos custos ambientais e sociais não contabilizados - como taxas de mortalidade crescentes, danos aos ecossistemas locais, pressão sobre os estoques de peixes selvagens e baixo bem-estar dos peixes.

Encomendado pela Changing Markets Foundation - uma organização que “apóia ONGs para promover mudanças” - como parte de sua campanha Fishing the Feed, o relatório “Dead Loss” calcula os custos cumulativos para as economias, sociedade e meio ambiente resultantes dos impactos negativos da criação de salmão em quase US\$ 50 bilhões desde 2013.

O relatório da Just Economics considera que a transparência e a responsabilidade são extremamente fracas no setor de criação de salmão, e também que a legislação é necessária para que a indústria atenda a padrões mais elevados. Para trazer responsabilidade, recomenda que os governos devem exigir melhorias na contabilidade social, econômica e ambiental, e garantir uma regulamentação mais robusta da criação de salmão, restringindo licenças e subsídios a empresas que atendam a padrões mais elevados.

Várias associações que representam a indústria de criação de salmão contestaram o relatório, chamando-o de enganoso. “Infelizmente, uma revisão do artigo deixa claro que isso é simplesmente ativismo mascarado de análise acadêmica. O documento não é apoiado por fatos, não inclui discussões com especialistas independentes e carece do contexto crítico necessário para oferecer informações úteis”, disse o presidente da Associação Internacional de Criadores de Salmão, Trond Davidson, ao SeaWest News. “Além dos grandes números nas manchetes, o relatório se baseia em vários pontos de dados que são cuidadosamente selecionados e, em alguns casos, não passam de suposições”. [Leia aqui o relatório na íntegra](#).

Pesca

Nesta sexta-feira, 19, às 15h, no canal do YouTube, o Ministério da Agricultura do Brasil vai promover uma live sobre os Critérios Higiênicos-sanitários para Embarcações de pesca, conforme a portaria SAP 310/2020. Participam do encontro o secretário de Aquicultura e Pesca SAP/Mapa, Jorge Seif JR, o diretor do Ordenamento e Desenvolvimento da Pesca -Mapa, Alex Augusto Gonçalves e Paulo André Vitorino Dias,

chefe de Serviço do Departamento de Ordenamento e Desenvolvimento da Pesca - Mapa. A mediação será feita por Luciana Andrade de Santana, chefe de Divisão do Departamento de Ordenamento e Desenvolvimento da Pesca-Mapa.



LIVE

CRITÉRIOS HIGIÊNICO-SANITÁRIOS PARA EMBARCAÇÕES PESQUEIRAS

Uma conversa sobre a Portaria SAP 310/2020

Sexta-feira, 19 de fevereiro
15h (Horário de Brasília)

youtube.com/MinAgriculturaBrasil

PARTICIPANTES

Jorge Seif Júnior
Secretário de Aquicultura e Pesca - Mapa

Alex Augusto Gonçalves
Diretor do Departamento de Ordenamento e Desenvolvimento da Pesca - Mapa

Luciana Andrade de Santana
Chefe de Divisão do Departamento de Ordenamento e Desenvolvimento da Pesca - Mapa

Paulo André Vitorio Dias
Chefe de Serviço do Departamento de Ordenamento e Desenvolvimento da Pesca - Mapa

Mediação: Luciana Andrade de Santana - Chefe de Divisão do Departamento de Ordenamento e Desenvolvimento da Pesca - Mapa

O blog de Ancelmo Gois, no [jornal O Globo](#), relata que o Centro de Conciliação para Causas Complexas Ambientais do TRF-Rio acaba de homologar oito acordos firmados entre o Ministério Público Federal, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis e a indústria pesqueira que atua no litoral fluminense. Segundo o texto, as empresas condenadas deverão repassar mais de R\$ 1 milhão para o custeio de projetos ambientais que serão selecionados a partir de edital do MPF.

As ações de conciliação, conduzidas pela juíza federal Ana Carolina Vieira de Carvalho, foram realizadas em processos judiciais que apuram a pesca irregular na costa do estado. Segundo as denúncias da Procuradoria da República, os botos-cinza correm risco de sofrer ferimentos e até de morrer presos nas redes de cerco lançadas pelos navios. Além disso, a atividade comercial afetaria a fonte de alimento desses mamíferos aquáticos, que estão na lista de espécies ameaçadas do Ministério do Meio Ambiente.

No Tocantins, pescadores esportivos criticam o uso do fitilho como isca artificial que aumentou em 50% a pesca com rede, a partir de experimento da Embrapa Pesca e Aquicultura. O site [Conexão Tocantins](#) entrevista o pescador esportivo e dono de pousada

Felipe Tavares, para quem o uso de rede é uma prática retrógrada que coloca em risco o estoque pesqueiro da bacia Araguaia-Tocantins.

Questionado a respeito dos possíveis impactos negativos da técnica, o coordenador da pesquisa, Adriano Prysthon, não discorda que eles possam existir, desde que a pesca seja mal manejada. Segundo ele, a pesquisa forneceu resultados positivos para comunidades que têm a pesca como principal fonte de renda, mas faltam informações sobre o setor da pesca artesanal – como produção, espécies capturadas, esforço empregado nos estoques e renda. “O que se sabe até o momento é que o esforço de pesca empregado nos últimos dois anos (2019 e 2020), avaliado pela Embrapa em algumas comunidades-piloto no rio Araguaia, tem nos sinalizado que os estoques permanecem presentes, com oscilações sazonais e safras bem definidas de algumas espécies”, afirmou o pesquisador.

Apesar de os pescadores esportivos relatarem dificuldade para encontrarem espécies antes abundantes, Prysthon diz que não há evidências de que a atividade das comunidades pesqueiras, como colônias de pescadores e aldeias indígenas, possa causar tais impactos. Para ele, o principal problema é o modelo de desenvolvimento insustentável na Bacia Tocantins-Araguaia, e sua consequente degradação generalizada dos ecossistemas continentais. “Exemplos desta degradação é o barramento por hidrelétricas, políticas públicas inadequadas para a pesca artesanal, falta de assistência técnica, uso indiscriminado de defensivos agrícolas, perda de vegetação nativa e alteração das características hidrológicas e morfológicas de mais de 80 mil km² na bacia do rio Araguaia, expansão agrícola e pecuária desordenada na bacia do rio formoso/áreas indígenas/APPs, falta de participação popular nas tomadas de decisão da pesca, entre outros. Tal modelo de desenvolvimento prejudica inclusive a pesca esportiva e o turismo”, avaliou.

A Prefeitura de Caraguatatuba abriu nesta quarta-feira (17) o credenciamento de pescadores para ocupação das 12 vagas nos boxes do Entrepósito de Pesca do Camaroeiro. Os interessados têm até o dia 26 de fevereiro para realizar a inscrição. Segundo a prefeitura, o credenciamento visa fomentar a importância dos pescadores artesanais e dos grupos familiares de Caraguatatuba. Os boxes são destinados a todos os pescadores credenciados do município. As fichas e a documentação necessária estão disponíveis no edital devendo ser entregues na SMAAP (Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca), das 9h às 14h. Mais informações no site [SPRIO+](#).

Indústria

O Valor, nesta réplica do [Avisite](#), publica uma grande reportagem sobre a estratégia global da JBS de ter 10 marcas bilionárias em 5 anos. O texto parte do exemplo de mamãe tiktokker que provocou alvoroço na rede varejista americana Costco ao comparar o frango empanado da Just Bare, marca da gigante brasileira no mercado americano, aos

apetitosos nuggets da Chick-fil-A's, uma das principais redes de fast food dos Estados Unidos, levando a uma corrida aos supermercados.

“Antigamente, era mais difícil construir marcas, mas ficou mais fácil com as mídias sociais. Você consegue interagir diretamente com o consumidor. O desafio ainda é grande, mas se você tiver capacidade de inovação, consegue construir marcas, e estamos apostando nisso”, afirmou o CEO global da JBS, Gilberto Tomazoni, em entrevista ao Valor. “Estamos evoluindo muito rápido”.

Desde 2012, quando o ex-Sadia chegou à JBS para comandar o ainda incipiente negócio de marca e alimentos processados no Brasil - o embrião do que viria a ser a Seara -, o perfil da companhia mudou bastante. Se no começo da década passada os irmãos Joesley e Wesley Batista lideravam uma gigante da indústria frigorífica, uma commodity pura e simples, as marcas vêm ganhando outra dimensão.

De lá para cá, a Seara triplicou de tamanho e está em um acelerado processo de expansão com o qual a JBS pretende dobrar o faturamento da subsidiária brasileira, atingindo cerca de R\$ 40 bilhões até 2025. A busca por marca e valor agregado - melhores margens no fim do dia - não ocorre apenas no Brasil. Na Austrália, a empresa comprou a Primo, de presunto e bacon; no Reino Unido, Moy Park e Tulip. No Brasil, a **Seafood Brasil** apurou que a marca em breve entrará no ramo de pescado congelado.

O bilionário e fundador da Microsoft Bill Gates declarou em novo livro que é preciso deixar de comer carne para evitar o colapso climático. A carne animal, aponta ele, deve ser trocada pela proteína vegetal. Apesar da afirmação, replicada pela [IstoÉ Dinheiro](#), Gates acredita que o custo desses alimentos ainda é muito alto, o que inviabiliza sua utilização em países dominados pela população de baixa renda. “Não acredito que os 80 países mais pobres comerão carne sintética”, disse ele. Ao MIT, Bill Gates descreveu o problema da emissão de gases como “muito difícil”, uma vez que mesmo os compostos que reduzem as emissões de metano mostram-se insuficientes. Além disso, acredita que as pessoas podem habituar-se ao sabor da carne de vaca sintética que, com o tempo, vai melhorar.

Varejo

Peixarias de Belo Horizonte estão desanimadas com as vendas e preocupadas com a falta de produtos para a Quaresma, relata [reportagem da Rádio Itatiaia](#). O comerciante Thiago Antunes tem uma loja no bairro Bonfim, um dos mais tradicionais de Belo Horizonte para se comprar peixe. Ele diz que as vendas presenciais devem cair em torno de 20%. Por isso, ele aposta nas vendas por delivery para não ter prejuízos. “A expectativa é que aumente 30% o delivery. As pessoas estão ficando mais em casa e preferem o delivery, o

produto vem mais selecionado. As pessoas pedem o que querem, pagam R\$ 15 de frete e entregamos em casa, sem nenhum descuido.”

Já para Alex dos Santos, que também é comerciante nessa área, espera boas vendas, porém admite que o maior desafio no momento é encontrar peixe. “Eu espero pelo menos 10% de crescimento em relação aos tempos normais. Durante a pandemia tem aumentado um pouco a venda, mas o grande desafio dessa quaresma é a falta de peixe. Se a gente não conseguir repor os estoques, realmente não se concretiza à venda, mas a procura está boa.”



Vendedores de peixes e mariscos protestam contra impedimento de entrar em ônibus de Salvador (BA). O

G1 noticia que o protesto ocorreu na manhã desta quarta-feira (17), na Avenida Suburbana, bairro de Plataforma, no Subúrbio Ferroviário de Salvador.

Segundo os trabalhadores, após a suspensão das atividades dos trens do subúrbio, eles estão com dificuldades para entrar no transporte coletivo com os

baldes de peixes e mariscos. Ainda segundo os trabalhadores, os motoristas não estão deixando eles entrarem nos ônibus por causa do cheiro do pescado. Alguns manifestantes relataram ter perdido peixes, por não conseguir vender a mercadoria.

Durante a manifestação, uma marisqueira relatou que todo dia anda cerca de 4 km para conseguir comprar o peixe. Ela disse também que ficou desempregada durante a pandemia e essa tem sido a única fonte de renda da família.

No Pará, prossegue a discussão sobre o controle dos preços de pescado praticados até a Semana Santa. A [Rede Pará](#) afirma que a Secretaria Municipal de Economia (Secon) se reuniu com diversos órgãos da Prefeitura de Belém e do Governo do Estado para discutir o abastecimento e o preço do peixe comercializado nos mercados municipais de Belém. A prefeitura quer assegurar o abastecimento do pescado na capital paraense e anunciou a novidade de venda do peixe delivery, através dos comerciantes parceiros, que atuam na Feira do Pescado.

Segundo dados da Secon com o Departamento Intersindical de Pesquisa e Estudos Socioeconômicos (Dieese-pa), o valor de comercialização do peixe tem aumentado significativamente desde novembro do ano passado, com tendência de contínuas altas até a Semana Santa. “Por isso, é importante políticas que garantam o abastecimento interno do

pescado, com o objetivo de amenizar a especulação de preços, principalmente nesse período tão importante para o consumidor belenense”, destacou o supervisor técnico do Dieese no Pará, Roberto Sena.

Em Teresina (PI), o [portal O Dia](#) noticia que os permissionários do Mercado do Peixe, na Zona Sudeste da cidade projetam aumento em relação ao mesmo período do ano passado. A pandemia do novo coronavírus também contribuiu para o aumento no preço do produto neste ano. Quem optar por comprar no Mercado do Peixe vai achar pescados nos preços que variam de R\$ 17 a R\$ 48.

A rede suíça de varejo Lidl passou a incluir a classificação do bem-estar animal nas embalagens de carne, informa o [Beef Point](#). O rótulo pretende guiar os consumidores na escolha das carnes. A classificação junta vários fatores e tem sempre em conta a forma como os animais viveram. Este rótulo apenas está disponível nas embalagens de carne fresca. Na classificação são tidos em conta se os animais foram alimentados com medicamentos ou antibióticos, a forma como foram transportados e até abatidos. Às carnes com uma melhor classificação será atribuída a letra A, com uma cor verde mais escura. Já as piores ficam com a letra D e com uma cor mais alaranjada. Pelo meio estão as letras B, com um verde mais claro, e a C, a amarelo.



Food Service

Os bares e restaurantes do Distrito Federal faturaram em fevereiro de 2021, mês do Carnaval, 50% menos em relação ao mesmo período de 2020, informa o [Metrópoles](#) com base em informações do estimativa do Sindicato Patronal de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília (Sindhobar). No DF, as festas carnavalescas estão proibidas até o próximo domingo (21/2). Bares e restaurantes podem funcionar, desde que observem regras como funcionamento até o limite de 50% de ocupação e proibição de dança entre clientes.

“É uma situação muito difícil: o empresário tem de sobreviver com 50% de faturamento, enquanto, no ano passado, sobrevivia com 100%. Todos pegaram empréstimos, estão devendo contas, estabilidade para o empregado e impostos que não pagaram”, disse à coluna Grande Angular o presidente do Sindhobar, Jael Antônio da Silva. A queda na arrecadação havia sido apontada pela Secretaria de Economia do DF. Um levantamento da pasta indicou recuo de 40,7% no faturamento dos estabelecimentos, entre fevereiro e outubro de 2020, em relação ao mesmo período do ano anterior. Caiu de R\$ 3.604.233.530,37 para R\$ 2.137.388.023,43.

A expectativa do sindicato era de que, em fevereiro de 2021, houvesse aumento de até 15% no movimento em relação a janeiro. Porém, as chuvas registradas durante o Carnaval espantaram parte da clientela, de acordo com o presidente do Sindhobar. O crescimento teria ficado em torno de 10%: “Na verdade, teve movimento bem razoável, mas a chuva atrapalhou. É um pouco melhor do que o mês de janeiro”.

A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes no Ceará (Abrasel) contratou pesquisa para ouvir clientes e funcionários de bares e restaurantes de Fortaleza para verificar a origem da contaminação por Covid-19 entre eles. O estudo foi realizado com 110 funcionários e 308 clientes pelo Instituto Brasileiro de Pesquisa Inteligente (IBPI) entre os dias 10 e 11 de fevereiro de 2021 na Capital. As informações são do [jornal O Povo](#).

De todos os entrevistados, quase 80% declararam não ter contraído Covid-19, enquanto o restante dos entrevistados revelou já ter sido contaminado pela doença. Entre os clientes contaminados pela doença, 50% afirmaram achar ter pego o vírus em festas fora do local de domicílio, 21,16% afirmaram achar que pegaram em transportes coletivos, 10% no local de trabalho, 8,5% em festa familiar; 8% em visita a hospitais e clínicas; e 2,34% em casa.

Entre os funcionários de restaurantes que foram contaminados, 36,6% afirmaram ter se contaminado no transporte coletivo, 23% em casa, 12% em visitas a hospitais e clínicas, 10% declararam achar ter pego a doença em festa fora do trabalho, enquanto 10%



afirmaram ter se contaminado no próprio restaurante onde trabalham. O restante, 8,40%, declarou achar ter se contaminado em festas familiares.

Na conclusão do estudo, a Abrasel Ceará salienta que nenhum dos 308 clientes que responderam o questionário declararam ter sido contaminados em restaurantes que frequentam.